

Povos Indígenas no Brasil

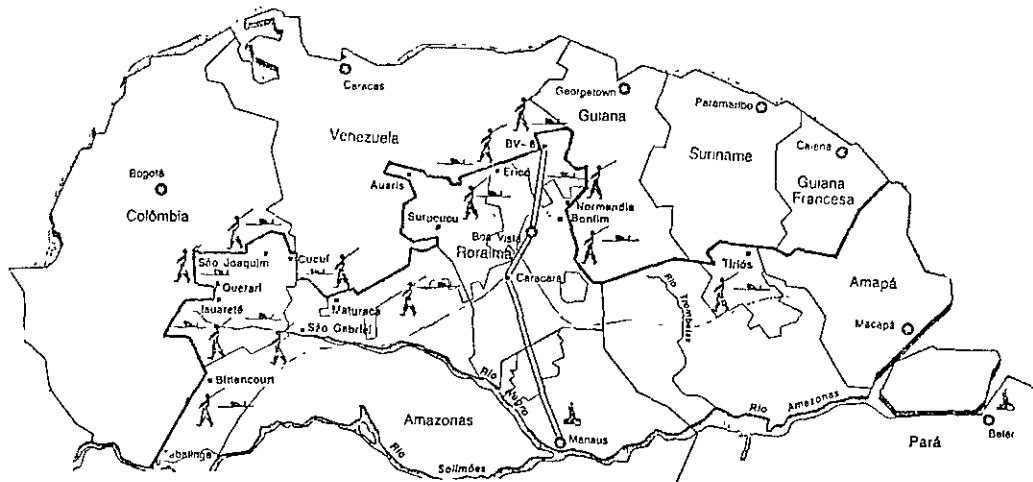
Fonte: Blumrada

Class.: 37

Data: junho/Julho de 1987

Pg.: _____

PROJETO CALHA NORTE: O Governo programa a morte dos índios



O projeto conhecido como "calha norte" nasceu de uma idéia do General Bayna Derys (Secretário Geral do Conselho de Segurança Nacional) aprovada pelo Presidente José Sarney.

O que é o Projeto Calha Norte?

Consiste na instalação de 8 bases militares ao longo dos seis mil e quinhentos quilômetros da fronteira do Brasil que vai desde Tabatinga no Amazonas até Oricóque, no Amapá, (ver mapa) e que se confronta com a Colúmbia, Venezuela, República Corporativista de Guiana, Suriname e Guiana Francesa.

O primeiro trecho preferencial "a ser executado imediatamente" é a faixa ocupada pelos Índios Yanomami.

Ao todo são 88 grupos indígenas ocupando essa região, com mais de 78 mil índios, o que representa 33% da população indígena do Brasil.

O projeto foi feito às escondidas, deixando de lado altos escalões do governo e a própria Funai, numa atitude de arbitrariedade e menosprezo aos direitos desses povos indígenas, vivendo na região há séculos.

Os argumentos apontados pelos militares para a implantação do projeto se referem "a soberania nacional", "ao perigo de infiltração marxista na fronteira" e "a necessidade de marcar a presença naquela região inexplorada e habitada só por índios o que aumenta a possibilidade de conflitos entre países vizinhos". O Conselho de Segurança Nacional tem

medo de que os povos indígenas venham a reivindicar autonomia territorial, ameaçando as fronteiras do país e colocando em risco a "Segurança Nacional". Paranoia militar como nos melhores tempos da Ditadura.

Alguns até propõem que os índios, legítimos donos daquelas terras, fiquem apenas com 100 hectares por família. Evidentemente os militares ignoram que esses povos desenvolvem suas atividades econômicas, religiosas e sociais sobre um espaço territorial que transcende a mera utilidade econômica.

"Toda vez que há proximidade demasiada entre grandes contingentes de brancos com índios, as conseqüências são sempre nefastas para os últimos" declarou, Dom Erwin, Presidente do CIMI.

Além dos pelotões do exército com todo o aparato militar instalando-se na área, entra o homem branco explorando a terra, a madeira, o garimpo, o que gerará constantes conflitos com os índios.

O projeto tem um custo de 1 bilhão de cruzados até 1990. Já foram liberados 628 milhões de cruzados.

Esse novo ciclo de ocupação da Amazônia vem para destruir os índios e acabar com o ecossistema amazônico.

A Amazônia é o último reduto natural que resta ao mundo, por isso faz-se necessária uma campanha nacional e internacional tentando impedir um projeto absurdo e de conseqüências imprevisíveis.